



RELATÓRIO E CONTAS 2020 e Parecer do Conselho Fiscal

Abril 2021

FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade

Quinta de Chão de Carvalhos, Rua das Alheiras, 960, 4415-154 Pedroso (Vila Nova de Gaia)

Telefone: 222 002 472 | www.fapas.pt | Contribuinte: 502732202 - NIB: 003300004533319667205

Registo Nacional de Organizações não Governamentais de Ambiente e Equiparadas Nº 131/N | Centro de Formação CCPFC/ENT-NI-0145/18 - Conselho Científico Pedagógico da Formação | Membro fundador da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | Associação de Utilidade Pública (Diário da República, 2ª Série, nº 58, de 23/03/2020) | Registo da Transparência UE: 085425136903-05 | Organização Promotora de Voluntariado Acreditada

APRESENTAÇÃO

A FAPAS, Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade (ex- Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) é uma ONGA (organização não governamental de ambiente) de âmbito nacional, sem fins lucrativos, constituída em 1990 por pessoas com experiência no domínio da conservação da Natureza, vocacionada para a promoção de ações que visam a proteção e recuperação da fauna e flora selvagens.

Em 2020 a FAPAS foi declarada de Utilidade Pública pelo Despacho n.º 3555/2020, de 06/03/2020, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

O ano de 2020 foi particularmente complicado para todos, pessoas e instituições e, no caso da FAPAS, foi-o por várias razões:

- a) A mudança de sede, em Fevereiro de 2020, do Porto para a Quinta de Chão de Carvalhos, em Vila Nova de Gaia;
- b) A cisão interna ocorrida em início de 2020, que motivou a eleição de novos Corpos Gerentes em sessão da Assembleia Geral de 27/06/2020;
- c) A mudança de nome e logotipo da associação;
- d) A publicação, pelos associados que provocaram a já referida cisão, de publicidade paga nos jornais Público e Expresso, em Julho e Agosto de 2020, publicidade essa que afetou muito a imagem da associação;
- e) A profunda reorganização interna (arquivo, biblioteca, etc.), que ainda está em curso.

Apesar disso, 2020 não foi um ano perdido, mas sim um ano de reorganização e de preparação de projetos que já começaram a ser lançados no primeiro trimestre de 2021. Este relatório dá conta do que foi feito e, também, (ainda que de forma sucinta) de como a FAPAS foi acompanhando e participando nas políticas públicas que promovem o desenvolvimento sustentável e asseguram a preservação dos recursos naturais e nas lutas por um ambiente melhor.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Os projetos de conservação têm sido um dos objetivos da intervenção da FAPAS ao longo dos anos, e o ano de 2020 não foi exceção, apesar das contingências, tendo sido

dinamizadas várias ações com o intuito de contribuir para a melhoria e recuperação do estado de conservação de habitats e espécies, ou evitar a sua degradação, nomeadamente com as seguintes iniciativas:

- Continuação das ações em defesa da Reserva Ornitológico de Mindelo;
- Oposição ao previsto aeroporto do Montijo;
- Emissão de pareceres sobre vários EIA (Estudos de Impacte Ambiental), nomeadamente sobre projetos de parques fotovoltaicos;
- Reunião em 04/06/2020 com o Secretário de Estado da Conservação da Natureza;

O FAPAS procurou acompanhar aspetos relacionados com a Rede Natura 2000 e as Áreas Protegidas, nomeadamente no Parque Nacional Peneda-Gerês, Reserva Ornitológica do Mindelo, Parque Natural Litoral Norte, Ria de Aveiro, Reserva Natural Local do Estuário do Douro, entre outras.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, foram escolhidos os representantes das ONGAs (Associações de Defesa do Ambiente), nos diversos órgãos, num processo de eleição promovido pela CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente).

Das candidaturas apresentada pela FAPAS, três em parceria com a QUERCUS e uma com a MILVOZ, assinaladas abaixo com (F+Q) e (F+M), foram eleitos e estão a iniciar funções, como voluntários, os seguintes representantes:

PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

- Comissão de Cogestão (F+Q): Fernando Barros (Suplente: Nuno Ribeiro de Oliveira)

PARQUE NATURAL DO ALVÃO

- Comissão de Cogestão (F+Q): José Silva Carvalho (Suplente: Nuno Gomes Oliveira)
- Conselho Estratégico: Paulo Fontoura (Suplente: José Gonçalves)

PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

- Comissão de Cogestão (F+Q): Vasco Soares (Suplente: Sérgio Modesto)
- Conselho Estratégico: Carlos Rio (Suplente: Nuno Gomes Oliveira)

PARQUE NATURAL DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIRO

- Comissão de Cogestão; Rui Cordeiro (Suplente: Jorge Anastácio)

RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE SÃO JACINTO

- Conselho Estratégico: Nuno Gomes Oliveira (Suplente: Álvaro Reis)

RESERVA NATURAL DE PAUL DE ARZILA

Comissão de Cogestão (F+M): Myriam Kanoun-Boulé (Suplente: Manuel Malva)

MONUMENTO NATURAL DO CABO MONDEGO

Comissão de Cogestão: Vítor Pereira (Suplente: Luís Pena)

Para além das preocupações específicas com áreas de elevado valor para a conservação de valores naturais, o FAPAS tem acompanhado de forma ativa diversas temáticas ambientais de carácter nacional e/ou local. Durante 2019 foram feitos, e enviados para Comunicação Social, 18 comunicados sobre vários problemas ambientais, de que destacamos:

- a) 30/04/2020 - A pandemia Covid, o desequilíbrio ecossistémico e as lições não aprendidas: o não-exemplo de Cadiz;
- b) 27/07/2020 - O FAPAS manifesta a sua preocupação pelo projeto decreto-lei que fixa o regime jurídico da exploração dos recursos geológicos
- c) 21/08/2020 - Stop à Mina de Sanabria:

É de igual forma importante a adesão da FAPAS, a convite da Campo Aberto, à Aliança pela Floresta Autóctone.

Para além disso, durante o ano de 2020 a FAPAS continuou a participar nos seguintes órgãos:

- Conselho Executivo da CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente), como suplente;
- Conselho Municipal de Ambiente de Gaia;
- Conselho Municipal de Ambiente do Porto;
- Coligação C6 (ANP | WWF, FAPAS, GEOTA, LPN, QUERCUS e SPEA).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A FAPAS tem promovido e desenvolvido ações de sensibilização e ateliers para a comunidade escolar quer em contexto de sala de aula quer no terreno e cujas temáticas estão incluídas no plano educativo da escola. Prosseguindo uma Educação Ambiental aberta, transversal e participada o FAPAS tem promovido, entre outras, as seguintes iniciativas:

- Conclusão do projeto "Re-Educa: Educar para uma economia circular", financiado em 2019 pelo Fundo Ambiental, que permitiu a distribuição gratuita a 250 agrupamentos escolares de coleções em papel (originais dec32 números da revista) da revista "Tribuna da Natureza" editada pelo FAPAS (disponíveis em PDF em: <https://www.fapas.pt/category/tribuna-da-natureza/>).
- Preparação das XXI Jornadas de Conservação da Natureza e Educação Ambiental, que ficaram adiadas em consequência da COVID-19.

FORMAÇÃO ACREDITADA

Durante o ano de 2020 o Centro de Formação do FAPAS (acreditado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, código CCPFC/ENT-NI-0145/18) teve que solicitar o destacamento de uma nova professora, visto que a Dr.ª Lucília Guedes se aposentou; isso motivou alguma paragem na atividade, que foi retomadas em Setembro, já com a Doutora Isabel Fernandes, que até final do ano promove as seguintes ações:

Formação acreditada:

PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS, uma ameaça à biodiversidade (espécies, situação e propostas de mitigação) -24 de outubro e 14 de novembro de 2020.

Formação (na modalidade de curso de formação) dirigida a docentes, tendo-se inscrito 20 professores neste curso.

Atividades de Educação Ambiental:

Direcionado para as escolas, lançou-se um concurso subordinado ao tema: "ALERTA: PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS, UMA AMEAÇA À BIODIVERSIDADE".

Neste concurso estão envolvidas 12 escolas e um total de 468 alunos dos ensinos básico e secundário.

COMUNICAÇÃO

O site da associação, www.fapas.pt, foi renovado durante 2019 mas, por dificuldades várias, ainda não tem todos os conteúdos previstos.

No que respeita ao contacto nas redes sociais, há uma página no twitter (<https://twitter.com/ptfapas>) e outra no Facebook (www.facebook.com/FAPAS.PT), que foram muito dinamizadas em 2020.

Aos sócios foram enviadas, por email, onze Circulares Informativas que registaram em média cerca de 493 leituras e outras tantas não leituras, em virtude da desatualização dos emails associados à inscrição na FAPAS.

FUNCIONAMENTO ASSOCIATIVO

A Direção da FAPAS reuniu, durante 2020, dezasseis vezes, na generalidade das reuniões por videoconferência dadas as medidas sanitárias vigentes.

A Associação contou, durante 2020, em permanência, com uma técnica administrativa (D. Fátima Gonçalves) e com uma docente em mobilidade (Dr.ª Lucília Guedes Julho, Doutora Isabel Fernandes, a partir de Setembro) ao abrigo do Acordo entre o Ministério do Ambiente e o da Educação.

A docente destacada é um elemento fundamental para a implementação e dinamização de uma parte muito significativa das iniciativas, em especial as que envolvem a comunidade educativa, onde obrigatoriamente será necessário mencionar a formação acreditada para docentes, a comemoração de datas alusivas ao ambiente, projetos de plantação e recuperação de habitats e /ou espécies e ateliers em escolas bem como a coordenação de visitas guiadas a espaços naturais e angariação de parceiros.

No final de 2020 a associação tinha 2472 associados inscritos, mais 107 que no ano anterior; no entanto os sócios ativos (avaliando pelo pagamento de quotas) são poucos, como se pode ver pelo quadro seguinte:

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE QUOTAS DE SÓCIOS								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
380 €	380 €	450 €	40 €	235 €	210 €	165 €	430 €	2 145 €

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2 113	2 156	2 131	2 154	2 173	2 184	2 080	2 037	2 144

CONTENCIOSO JUDICIAL

PROCESSO 8320/20.1T8VNG – Em 14/02/2020 a FAPAS e os seus diretores Nuno Gomes Oliveira, Jorge Moreira e Álvaro Reis foram citados, na qualidade de réus, num processo

movido pelos consócios José Pissarra, Luzia Sousa e Vítor Seco, em que impugnam, junto do Tribunal, a sessão da Assembleia Geral realizada em 27/06/2020. Naturalmente que se contestou o peticionado aguardando-se a evolução do processo.

PROCESSO 776/21.1T9VNG – Em 26/01/2021 foi apresentada pela FAPAS uma queixa-crime por difamação contra os 103 subscritores do abaixo-assinado publicado no jornal Público, de 31/07/2020 e Expresso, de 01/08/2020. Aguarda-se a evolução do processo.

TERRENOS DA FAPAS

- a) QUINTA DE CHÃO DE CARVALHOS (V. N. de GAIA) - Concluiu-se o processo de registo em nome da FAPAS da doação da Quinta de Chão de Carvalhos (Vila Nova de Gaia), com cerca de 30 000 m² e a recuperação da casa rural, onde a sede e os serviços da FAPAS ficaram instalados desde 22/02/2020.
- b) TAPADA DA VOLTA DO CARRO (ENTRE-AMBOS-OS-RIOS, PONTE DA BARCA) – Este terreno, com 4.260 m², adquirido em 15/6/1994, ainda não está registado em nome do FAPAS, o que agora se está a tratar. Foi visitado em 8/8/2019.
- c) CUMES (CHÃOS, FERREIRA DO ZÊZERE) – Terreno com 2,364 hectares, foi adquirido em 15/07/2007, em parceria com a QUERCUS, para preservar uma população de orquídeas. Foi visitado pela Direção do FAPAS em 25 e 26/07/2019 e está agendada uma visita de estudo de sócios para 07/02/2020.
- d) CACHÃO (ALGORES, FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO) – Terreno de 3,9024 hectares, adquirido em Abril de 2011. A gestão foi atribuída pela FAPAS à ATN (Associação Transumância e Natureza) por protocolo de 2009. Este terreno foi visitado por membros da Direção da FAPAS em 5/11/2020 e preparada uma atualização do protocolo de cedência, que viria a ser assinado já em 2021.

No valor contabilizado (Ver quadro “CONTAS 2020”) foram usados dois critérios diferentes da valorimetria: os três primeiros terrenos estão contabilizados pelo valor da escritura e os cinco últimos (os de Gaia) pelo valor do registo predial. É evidente que o terreno da Ponte da Barca, com 4200 m², não vale 31 700 Euros, como é evidente que os terrenos de Gaia, cerca 30 mil m² valem mais do que os 10.800 Euros valor pelo qual estão registados na contabilidade. É objetivo, no próximo ano, solicitar uma avaliação oficial de todos os terrenos sendo certo que, desde já, se pode concluir que, em 2020, o património imobiliário da FAPAS aumentou de valor.

NÚCLEOS ASSOCIATIVOS

De acordo com o Regulamento de Criação e Funcionamento de Núcleos (aprovado em 06/09/2019), só está ativo o Núcleo do Mindelo (Vila do Conde), especialmente vocacionado para a defesa da Reserva Ornitológica do Mindelo.

Sobre os atentados à Reserva Ornitológica do Mindelo foram feitos diversos comunicados (ver acima) e diligências, junto da Câmara Municipal de Vila do Conde e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que culminaram com uma queixa à Comissão Europeia, apresentada em 12/10/2019, a aguardar deliberação.

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES 2019/2021 APROVADO NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE 16/03/2019

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Na área da conservação da natureza será dada prioridade às seguintes intervenções:

OBJETIVO	AVALIAÇÃO
a) Aceitação da doação da Quinta do Chão de Carvalhos, em Vila Nova de Gaia.	Objetivo cumprido.
b) Apresentação de uma candidatura à 4ª chamada do Interreg/Sudoe para Criação do Centro de Ecológico do Vale do Febros, na Quinta de Chão de Carvalhos;	Objetivo cumprido em parceria com a Universidade Autónoma da Madrid; o resultado – não aprovação - foi conhecido em Outubro de 2019.
c) Defesa da Ria de Aveiro;	Comunicado emitido sobre as dragagens em 06/02/2019.
d) Defesa da Reserva Ornitológica do Mindelo;	Comunicados emitidos em 03/10/2018 e em 23/01/2019, queixa na Comissão Europeia em 12/10/2019, marchas e muitas outras ações.
e) Acompanhamento do processo de criação do Parque Natural das Serras do Porto;	Objetivo não cumprido na totalidade, embora a FAPAS tenha participado numa sessão de discussão pública.
f) Acompanhamento da gestão de todas as áreas protegidas;	Objetivo cumprido com a apresentação de candidaturas aos órgãos de Cogestão de diversas áreas protegidas (ver noutro local deste relatório) e difusão de um comunicado sobre a Lei da Cogestão emitido em 23/08/2019, sobre a caça à cabra-brava, em 28/02/2019 e sobre a exploração de lítio no PNPG em 21/04/2019.
g) Acompanhamento do processo do novo aeroporto de Lisboa;	Objetivo cumprido. Comunicado emitido em 13/09/2019. Ação Judicial contra o Estado Português em preparação, nom âmbito do C6, e com o patrocínio da ClientEarth.
h) Campanha pela Rola-brava e por outras espécies em declínio;	Objetivo cumprido. Comunicado emitido non âmbito da Plataforma C6 em 13/11/2018.

i) Avaliação da situação dos três terrenos propriedade do FAPAS e eventual alienação do terreno da Serra Amarela (Ponte da Barca) por não ter interesse para a conservação;	Objetivo parcialmente cumprido. O terreno da Serra Amarela não está registado em nome do FAPAS, o de Ferreira do Zêzere e do Côa foram visitados. Visita de estudo realizada a Ferreira do Zêzere em 07/03/2020.
j) Criação do Abrigo de Fauna da Beirã, em cooperação com a Infraestruturas de Portugal, IP;	Objetivo parcialmente cumprido. Protocolo assinado falta auto de posse e fazer o abrigo. Em 2020 o sócio promotor desta iniciativa abandonou-a, pelo que a FAPAS denunciou o aluguer.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prosseguirá a atividade do Centro de Formação

a) Oferta regular de ações de formação de professores;	Objetivo cumprido.
b) Organização das XXI Jornadas sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental;	Adiadas <i>sine die</i> em virtude do COVID-19, como noutro local se explica.
c) Visitas guiadas a áreas de interesse natural;	Objetivo parcialmente cumprido (uma visita ao terreno de Ferreira do Zêzere). As outras visitas previstas ficaram anulados por causa da Covid.
d) Apoio a projetos escolares, nomeadamente ações no terreno;	Anulados por causa da Covid.

No âmbito da educação ambiental serão desenvolvidas, ainda, as seguintes ações:

a) Curso de introdução à ornitologia;	Objetivo não cumprido, por causa da Covid.
Curso de introdução às áreas naturais de região do Porto;	Objetivo não cumprido, por causa da Covid.
b) Visitas bimestrais a áreas de interesse natural;	Objetivo parcialmente cumprido, por causa da Covid.
c) Organização de um arquivo fotográfico da associação e cursos de introdução à fotografia;	Objetivo parcialmente cumprido.
d) Criação de uma bolsa de voluntariado jovem com vista à renovação da associação;	Objetivo não cumprido, por causa da Covid.
e) Revitalizar a área editorial do FAPAS;	Objetivo parcialmente cumprido, estando previsto o lançamento de um novo livro para 05/06/2021.
f) Comemoração de dias comemorativo de carácter ambiental;	Objetivo não cumprido, por causa da Covid.

COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Continuará e será incentivada a cooperação com todas as associações de defesa do ambiente, particularmente através das seguintes formas:

a) Elaboração, em colaboração com outras associações, de um conjunto de medidas fundamentais para a conservação da natureza;	Objetivo cumprido com a Coligação C6, em cujas reuniões o FAPAS tem sempre participado;
b) Participação na CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente);	Objetivo cumprido; o FAPAS integra, como suplente, o Conselho Executivo da CPADA.
c) Participação na Coligação C6;	Objetivo cumprido.

d) Colaboração com a Associação Transumância e Natureza, para gestão conjunta de um terreno do FAPAS;	Objetivo não cumprido.
e) Colaboração com a QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza, para gestão conjunta da micro reserva de orquídeas de Cumes (SIC Sicó/Alvaiázere) e do polo de nidificação de peneireiros de S. Vicente (Elvas).	Objetivo não cumprido.

REPRESENTAÇÕES

Manter e incentivar a representação do FAPAS em órgãos consultivos e outros; atualmente há as seguintes representações:

a) Conselho Estratégico do Parque Nacional da Peneda-Gerês: Miguel Dantas da Gama;	Objetivo não cumprido por falta de convocação, pelo ICNF, do Conselho Estratégico.
b) Conselho Municipal de Ambiente do Porto: Nuno Gomes Oliveira;	Objetivo cumprido. Participação em 3 reuniões.
c) Conselho Municipal de Ambiente de V. N. de Gaia: Lucília Guedes;	Objetivo cumprido; passou a ser representante da FAPAS o José Alberto Gonçalves.
d) Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sabor: a designar;	Objetivo não cumprido por falta de convocação e, aparentemente, por não ter funcionado.
e) Conselho Estratégico da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto: Álvaro Reis (efetivo) e Lucília Guedes (suplente);	Objetivo não cumprido por falta de convocação, pelo ICNF.
f) Conselho Consultivo do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT): a designar;	Objetivo não cumprido por falta de convocação, pelo ICNF.
g) Plataforma Sabor Livre: a designar.	Objetivo não cumprido por falta de convocação e porque, ao que parece, a plataforma se extinguiu.

ÁREA ASSOCIATIVA E FINANCEIRA

Na área associativa serão desenvolvidas as seguintes ações principais:

a) Avaliação da possibilidade e conveniência de mudança da sede para a Quinta de Chão de Carvalhos.	Objetivo cumprido.
b) Continuação da atualização da base de dados de sócios face às recentes alterações estatutárias e ao Regulamento Geral de Proteção de Dados;	Objetivo cumprido.
c) Reinício do processo de declaração da Utilidade Pública;	Objetivo cumprido.
d) Atualização do site do FAPAS e renovação do parque informático;	Objetivo cumprido.
e) Venda do jeep Land Rover, por estar velho e ter elevados custos de manutenção, e aquisição de uma viatura ligeira;	Objetivo cumprido.
f) Integração do NPEPVS (Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem) e do seu património no FAPAS;	Objetivo parcialmente cumprido, com visita e reunião preparatória em Bragança. Prevê-se que o património do NPEPVS seja transferido para a FAPAS em Maio de 2021
g) Arrumação da atual sede e classificação da documentação, quer digital, quer em papel;	Este objetivo perdeu sentido pois referia-se à sede do Porto.
h) Cumprimento do Registo Central de Beneficiário (Portaria nº 223/2018) e rever a	Objetivo cumprido.

inscrição no FCPC (Ficheiro Central de Pessoas Coletivas);	
i) Organização dos Conselhos de Honra e de Curadores, previstos na alteração estatutária;	Este objetivo perdeu sentido em virtude do desinteresse das anteriores Direções e da alteração de Estatutos ocorrida em 2020, onde estes órgãos deixaram de figurar.
j) Designação de B... C... para o Conselho de Honra do FAPAS (art.º 11.º dos Estatutos), em reconhecimento pelos 40 anos de dinamização do NDMALO-GE.	Este objetivo perdeu sentido em virtude da alteração de Estatutos ocorrida em 2020.

Na área financeira há que procurar novos recursos, sendo objetivos principais:

a) Dinamizar a cobrança de quotas junto dos sócios efetivos;	Objetivo em desenvolvimento.
b) Dinamizar a venda de publicações do FAPAS;	Objetivo em desenvolvimento.
c) Apelar ao mecenato;	Objetivo começado a cumprir em março de 2021, com o lançamento do “BioSelo”.
d) Apresentar candidaturas a fundos nacionais e comunitários, ao Fundo Ambiental e ao Interreg.	Objetivo cumprido, mas sem sucesso, em relação ao Fundo Ambiental e ao Interreg.

PRINCIPAIS FACTOS DECORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2020

COVID-19

Como resultado do estado de emergência decretado pelo Presidente da República, e sucessivo estado de calamidade, decretado pelo Governo, os serviços do FAPAS estiveram parcialmente encerrados até 5 de Abril de 2021, tendo, contudo, continuado assegurados por teletrabalho e presença regular na Quinta de Chão de Carvalhos.

Também devido à pandemia adiadas as comemorações do 30.º aniversário, bem como a Assembleia Geral Ordinária, que se deveria ter realizado até final de Abril.

Porto, 10/04/2021

A Direção,

Presidente da Direção: Nuno Gomes de Oliveira, associado n.º 2165

Vice-presidente: Álvaro Manuel Marques dos Reis, associado n.º 2045

Vice-presidente: Jorge Domingos Bastos Moreira, associado n.º 2173

Tesoureiro: Paulo Jorge Neto Margalho, associado n.º 2348

Secretário: Vítor Albino Costa Gonçalves, associado n.º 2330

Vogal: Jorge Pedro Almeida Silva e Sousa, associado n.º 2179

Vogal: Daniela Santos Soares, associado n.º 2162

CONTAS DE 2020

DESPESAS	2020	RECEITAS	2020
Custo dos livros vendidos	114,93 €	Vendas	3 268,14 €
Trabalhos Especializados	8 017,21 €	Formações	375,00 €
Condomínio	643,80 €	Inscrições jornadas XX	450,00 €
Registos/Outros	1 669,06 €	Quotas sócios	2 144,50 €
Vigilância e Segurança	633,08 €	Donativos	593,27 €
Conservação e reparação	477,85 €	Ganhos na alienação de ativos	
Combustíveis	39,06 €	Artº 7020 fração AA	75 000,00 €
Ferramentas e utensílios	2 925,17 €	Artº 7020 fração Z	88 500,00 €
Material de escritório	2 477,49 €		
Eletricidade	804,74 €		
Água	437,50 €		
Deslocações e estadas	2 563,51 €		
Comunicações	730,02 €		
Seguros	107,59 €		
Contencioso e notariado	312,51 €		
Limpeza, higiene e conforto	59,99 €		
Serviços bancários	135,51 €		
Vencimentos	11 940,98 €		
Despesas de representação	12 266,64 €		
Obras na sede	53 295,93 €		
Impostos/coima	152,00 €		
Amortizações do exercício	4 606,33 €		
Juros	2,30 €		
Quotas (CPADA)	69,75 €		
Total das despesas	104 482,95 €	Total das receitas	170 330,91 €
Saldo	65 847,96 €		
Saldos em 31 de Dezembro de 2020			
Caixa	14,60 €	Fornecedores	5 018,34 €
Depósitos à ordem	71 892,61 €	Estado (segurança social)	153,32 €
Clientes	412,27 €		
IMOBILIZADO (bruto)			
ATIVOS TANGIVÉIS			
Terrenos			
Terreno Ponte da Barca	31 783,40 €		
Terreno Figueira de Castelo Rodrigo	8 000,00 €		
Terreno Ferreira do Zêzere	3 750,00 €		
Terreno urbano Gaia (25% usufruto)	6 650,79 €		
Terreno Aposento da porta	1 520,01 €		
Terreno Lugar das Alheiras	117,76 €		
Terreno Campo da Madriga	1 645,37 €		
Terreno Montado Ribeiro da Pena	950,79 €		
Obras	85 591,07 €		
Equipamento básico	80 525,90 €		
Equipamento administrativo	46 915,25 €		
Outros ativos	510,69 €		
ATIVOS INTANGIVÉIS			
Propriedade industrial	29 169,56 €		

Ana Maria Amorim-Contabilidade e Gestão, Lda

BALANÇO EM 31/12/2020

Rubrica	2020
ATIVO	
<i>Ativo não corrente</i>	
Ativos fixos tangíveis	137 234,46 €
Ativos intangíveis	- €
Investimentos financeiros	200,58 €
Créditos e outros ativos não correntes	- €
Total ativo não corrente	137 435,04 €
<i>Ativo corrente</i>	
Inventários	18 758,85 €
Clientes	412,27 €
Estado e outros entes públicos	584,57 €
Capital subscrito e não realizado	- €
Diferimentos	- €
Outros ativos correntes	2 243,78 €
Caixa e depósitos bancários	71 907,21 €
Total ativo corrente	93 906,68 €
Total ativo	231 341,72 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
<i>Capital próprio</i>	
Fundo Social	122 507,57 €
Outros instrumentos de capital próprio	- €
Reservas	- €
Resultados transitados	- €
Outras variações no capital próprio	30 837,08 €
Resultado líquido do período	72 683,31 €
Total capital próprio	226 027,96 €
<i>Passivo</i>	
<i>Passivo não corrente</i>	
Provisões	- €
Financiamentos obtidos	- €
Outras dívidas a pagar	- €
Total passivo não corrente	- €
<i>Passivo corrente</i>	
Fornecedores	5 290,74 €
Estado e outros entes públicos	153,32 €
Financiamentos obtidos	- €
Diferimentos	- €
Outros passivos correntes	- 130,30 €
Total passivo corrente	5 313,76 €
Total passivo	5 313,76 €
Total capital próprio e passivo	231 341,72 €

Ana Maria Amorim-Contabilidade e Gestão, Lda

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2020

Rendimentos e Gastos	Notas	2020
Vendas e serviços prestados		8.187,64
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(4.418,90)
Fornecimentos e serviços externos		(34.300,73)
Gastos com o pessoal		(11.940,98)
Imparidade (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Outros rendimentos		120.835,55
Outros gastos		(1.070,64)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		77.291,94
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4.606,33)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		72.685,61
Gastos de financiamento (líquidos)		(2,30)
	Total resultado antes de impostos	72.683,31
Imposto sobre o rendimento do período		
	Total resultado líquido do período	72.683,31

Ana Maria Amorim-Contabilidade e Gestão, Lda

EVOLUÇÃO DAS CONTAS					
ANO	RECEITA	DESPESA	SALDO	DEPÓSITOS	QUOTAS
2012	19 404 €	31 805 €	(12 400) €	49 936 €	380 €
2013	29 041 €	30 134 €	(1 093) €	46 908 €	380 €
2014	18 758 €	29 522 €	(10 764) €	24 908 €	450 €
2015	19 937 €	21 059 €	(1 122) €		40 €
2016	16 123 €	16 763 €	(640) €	22 529 €	235 €
2017	55 185 €	55 061 €	124 €	22 322 €	210 €
2018	63 074 €	61 375 €	1 699 €	33 722 €	165 €
2019	104 213 €	125 255 €	(21 042) €	34 529 €	430 €
2020	170 331 €	104 483 €	65 848 €	71 893 €	2 145 €



PARECER DO CONSELHO FISCAL
(Relatório e Contas 2020)

No uso das competências previstas no nº 1, do art.º 9º dos Estatutos da FAPAS - Associação Portuguesa para a Conservação e Biodiversidade, o Conselho Fiscal analisou e apreciou o Relatório e Contas do exercício de 2020 apresentados pela Direção. Feitas as considerações julgadas pertinentes, esclarecidas as dúvidas pela Direção e não tendo conhecimento de quaisquer factos supervenientes que comprometam a situação financeira da Associação, o Conselho Fiscal decide emitir o seguinte **parecer**:

Que sejam aprovados o Relatório e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Porto, 12 de abril de 2021

O Conselho Fiscal,

Joaquim António Pereira Cardoso, associado n.º 2155, Presidente

António Carlos Magalhães Evaristo, associado n.º 2152, Vogal